

Editorial

Novo Escopo da Revista: em busca de aprofundamentos

Com a publicação do presente número, estamos inaugurando a nova fase de nossa revista, com a definição de três áreas específicas de publicação de nossos artigos: História e Filosofia da Psicologia, Desenvolvimento Humano e Processos Sócio-Educativos e Processos Psicossociais em Saúde. Esta reorganização se baseiam nas linhas existentes atualmente no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a qual nossa revista está vinculada. Seguimos também a tendência atual de várias revistas em Psicologia em procurar se especializar em áreas específicas. Nosso campo tem crescido e se diversificado cada vez mais e entendemos que é necessário espaços de aprofundamento de discussões para o maior avanço acadêmico e profissional da Psicologia. Por outro lado, estamos atentos à preocupação de não perdermos a produção e discussões mais amplas, tão necessárias nos dias atuais. Por essa razão, ao mesmo tempo que definimos nosso escopo, que abarca três áreas importantes em nossa área, mantemos uma seção fundamental que é a história e filosofia da Psicologia que é a base de discussão das demais áreas. Com essa estratégia, temos a meta de atrair cada vez mais autores e artigos com qualidade teórica, metodológica e com contribuições substanciais para o avanço no conhecimento da Psicologia.

O presente número se inicia com a Seção História e Filosofia da Psicologia com o artigo teórico de Saulo Freitas Araujo e Aldier Félix Honorato, que tem o título “Para Além dos Princípios de Psicologia: Evolução e Sentido do Projeto Psicológico de William James” onde os autores revisitam as obras de William James e sua contribuição para o desenvolvimento da Psicologia. O artigo seguinte “Aron Gurwitsch intérprete de Kurt Goldstein: a intencionalidade categorial” de Hernani Pereira dos Santos e Danilo Saretta Verissimo, os autores fazem uma análise conceitual e epistemológica sobre intencionalidade categorial, baseada nos teóricos contidos no título do artigo. A seção de encerra com o artigo “Freud, Klein, Lacan e a constituição do sujeito” de Daniela Paula do Couto onde são apresentadas as ideias dos referidos autores para a noção de constituição de sujeito, mais especificamente das crianças.

A Seção Desenvolvimento Humano e Processos Sócio-Educativos inicia-se com o artigo “Concepção de justiça e injustiça de docentes do ensino fundamental” de Leandra Lúcia Moraes Couto e Heloisa Moulin

de Alencar, onde as autoras realizaram uma pesquisa empírica com referencial piagetiano e concluem que a noção de justiça dos docentes se fundamentou na moral autônoma. O artigo de Fauston Negreiros, Carolina Fernanda Da Costa Silva, Yamila Larisse Gomes de Sousa e Layane Bastos dos Santos “Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos”, trata-se de uma pesquisa com 233 estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujo objetivo foi avaliar os determinantes de fracasso escolar nesse grupo. Os autores encontraram a relação entre fracasso e condições econômicas, políticas e precarização das escolas públicas. O artigo “Suporte Familiar e Autoconceito Infantojuvenil em Acolhidos, Escolares e Infratores” de Makilim Nunes Baptista, Fabián Javier Marin Rueda e Edna Maria Brandão foi uma pesquisa com adolescentes onde foi encontrada uma correlação entre suporte familiar e desenvolvimento de autoconceito. O último artigo da seção é de avaliação psicométrica com o título “WISC-IV: Evidências de Validade para Grupos Especiais de Superdotados” de Mariângela Miranda Ferreira Macedo, Márcia Elia da Mota e Marsyl Bulkool Mettrau, onde foi encontrada a capacidade discriminatória da escala para distinguir crianças e adolescentes superdotadas dos demais grupos estudados.

A seção Processos Psicossociais em Saúde se inicia com o artigo “Bem Estar Pessoal e Sentimento de Comunidade: um estudo psicossocial da pobreza de Bárbara Barbosa Nepomuceno, Marília Studart Barbosa, Verônica Morais Ximenes e Antônio Alan Vieira Cardoso que foi uma pesquisa em que se avaliou a correlação entre pobreza multidimensional entre populações rurais e urbanas, encontrando uma correlação entre esta variável e o sentimento de bem estar e sentimento de comunidade. Já o estudo de Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque, Wagner Lins Lira, André Monteiro Costa e Solange Aparecida Nappo, intitulado “Do descaso a um novo olhar: a construção da Política Nacional de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e Outras Drogas como conquista da Reforma Psiquiátrica Brasileira. O caso de Recife (PE)” apresenta a possibilidade de articulação de ações de Redução de Danos a com os princípios da Reforma Sanitária, apresentando a experiência de Recife. Por último, o artigo “Escala de Percepção de Suporte Organizacional: evidência da estrutura fatorial em trabalhadores brasileiros” de

Luis Felipe de Oliveira Fleury, Nilton Soares Formiga, Marcos Aguiar de Souza, Marco Antônio Ferreira de Souza apresenta um estudo psicométrico na área organizacional e apontam para a adequação do instrumento do ponto de vista fatorial.

Por fim, em nossa seção de resenha, Roseli Lage de Oliveira apresenta e analisa a obra dos autores Eduarda Rezende Freitas, Altemir José Gonçalves Barbosa e Carmem Beatriz Neufeld com o título Terapias Cognitivo-Comportamentais com Idosos.

Telmo Mota Ronzani
Editor-Chefe